

LIBERDADE

ASSIGNATURA

(INTERIOR)

Anno . . . 7\$000

Semestre . 4\$000

ORGÃO DO CLUB REPUBLICANO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURA

(EXTERIOR)

Anno . . 8\$000

Semestre . 5\$000

ANNO I

Estado de Santa Catharina- Laguna, 2 de Dezembro de 1890

NUMERO 51

DR. BENJAMIN CONSTANT

O inextinguível patriota Dr. Benjamin Constant, o preclaro orador brasileiro, o principal factor da Republica araba de prestar mais um relevantissimo serviço ao paiz.

O plano do decreto que vae reger a instrucção publica é um monumento de saber e previdencia.

A republica idealizada pelo benemerito cidadão e levada a effeito a 15 de Novembro de 1889, republica cujo advento, unico na historia, só teve canhões e armas para fazer-lhe condigna guarda de honra — para perdurar, para fazer grande este povo, como é grande o nosso Brazil, precisava que o professor Benjamin lançasse os inabalaveis alicerces, que hão de no futuro fazel-a digna da patria americana.

Esses alicerces acham-se perfeitamente lançados no novo plano do ensino publico. A menina, da republica, na escola que lhe abre o Estado, vae ahar as bases da moral, da instrucção espirital e mais do que isto, do trabalho e das artes, de modo a transformar-a, não em uma joia para guarnecer vistosos salões, mas em verdadeira companheira do escolhido de seu coração e futura educadora dos jovens filhos da republica.

O menino, nos bancos da escola, além de variada instrucção moral e scientifica, vai aprender os deli-

neamentos do trabalho em todas as suas escalas, de modo que em vez de tornar-se somente um mediocre bacharel, ou novo candidato a functionalismo, vae transformar-se em um operario illustrado, que saberá do solo ou da industria desenvolver os necessarios meios de ser util á si, á sociedade e á patria.

Ben haja o benemerito Dr. Benjamin Constant. Quem sabetracar o verrealis r planos patrioticos como o de 15 de Novembro de 1889 — quem sabe implantar no seio da patria monumentos como o decreto da instrucção publica, que tem o rollao na felicidade perpetua do paiz, pode e deve recusar todas as honras que lhe são justamente devidas.

O benemerito cidadão é de justiça o representante de todo o Brazil, que rejuvenesceu em suas mãos: tem por e thusiasticos a intradores a cohorte enor de seus ex-discipulos, que no Congresso e em todos os ramos sociaes levam a effeito as sublimas lições da sciencia e das mais respeitaveis virtudes, que beberam em suas sabias lições; tem mais, tem o seu nome ligado a esta republica, que é toda sua, e, mais terá, nas novas gerações que suas escolas vão preparar, os emeritos factores da grandesa de nossa patria e elles tambem serão seus discipulos.

A reconhecida modestia do preclarissimo professor

não o poderá occultar da Gloria e da Posteridade.

A Republica Brasileira presente e futura repetirá sempre seu nome com gratidão e bençãos.

homem que prepará o presente e cuida do futuro do seu paiz com o entrañado patriotismo de que temos exuberantes provas, tem uma recompensa na vida — é a sua immaculada consciencia e a certeza do coração de seus patriotas, e no futuro, as paginas brilhantes da historia, que hão de burilar o seu nome com as gemmas mais preciosas da gratidão e da immortalidade, que acompanham sempre aos que crãem um povo virtuoso e patriota.

PAGINA DE AMOR

(continuação)

Olhou attenta para o retrato que estava na parede do fundo. Era de sua mãe aos vinte annos. Tinha sido tirado em Berlim por Liemiradzti. Era bella, mas dessa belleza incorrecta que o exotismo artistico do seculo dezo-nove exalta, na sua voracidade de impressões novas, no delirio da originalidade. Contudo era bella. Do fundo da grande tela representando um jardim, a figura franzina da Sra. de Bashkirtseff, envolta nas suas camillas crêmes com enfeites de pelles azues de raposa, destacava-se viva, sorrindo, muito a gosto sobre as ruinas de um columna de marmo e tendo a dextra apoiada na cabeça de um terra nova malhado.

«Bella! Sim.» A moça re-

parava-a agora a meduculo sidade de um analysta. I aquelles vinte annos que al estavam perpetuados na tela pela mão habilissima e paciente de Liemiradzti, não pareciam extintos na mulhe de hoje. Ntia a fina e distincta linha da brazileirite, que em Paris, no rendez-vous das mulheres dilalgas, conseguia seduzir o ex-official do regimento russo, conservava inmutavel.

O Sr. de A. . . tinha motivos para preferir-a á moça.

Ella; porém era quem não podia supportar a preferencia, apesar de todos os motivos concedidos. Doia-lhe muito a rivalidade da mãe, e quanto mais descia a procurar esquecimento mais a sua inferioridade de mulher envergonhava-a, espezinhandolhe o amor-proprio.

Mas, fosse como fosse, vingar se-hia deste despezo.

Em cima de uma mesa da Revolução, propositalmente — quem sabe? — collocado ao lado do retrato de sua mãe, entre armas arabes, estava um *passapartout* com a photographia do barão de A. . .

Esta ergueu-serapida, e tomou o pequeno quadro nas suas pequeninas mãos delgadas, brancas, muito tremulhas.

Era a unica photographia que a Sra. de Bashkirtseff possuia do homem querido. Pois bem, era unica, mas essa iria desaparecer para sempre.

Emagoando as pequeninas mãos delgadas, com o auxilio da lamina de um punhal hespanhal, conseguiu retirar o cartão do quadro.

Depois, respirando afflictivamente, os dentinhos de neve cerrados, rasgou-o em

dois, em tres, quatro, em dez pedaços.

—Al' vingada!

Pensou ingenuamente.

Max na tola, destacando-se viva do fundo do jardim, na amabilidade graciosa da sua pose distincta, sua mãe sorria eternamente, victoriosa e bella.

Gonzaga Duque Estrada

Barra da Laguna

Imponentes e populares agimos foram os festejos havidos nos dias 20, 21 e 22 nesta cidade, pela nova importantissima da garantia de juro para os capitães empregados nos melhoramentos de nossa barra.

Logo que espalhou-se a felicissima noticia, todo o commercio, a Intendencia, os Clubs desta cidade e a população inteira deram demonstrações de grande regozijo.

A brilhante nova fez desaparecer as pequeninas dissensões e só houve um anhelos e este: festejar dignamente o facto grandioso que o telegrapho acabava de annunciar.

Todas as embarcações existentes em nosso porto embandeiraram-se, innumeros foguetes estrugiam de todos os pontos da cidade e todos, sem excepção alguma, demonstravam a mais viva e espontanea satisfação.

O club Republicano, no dia 20, abriu suas portas a uma grande reunião popular, onde o corpo commercial, sempre prompto para ser a vanguarda das grandes idéas e do progresso desta terra, desenvolveu em combinação com a Intendencia e povo, os festejos a fazer-se. D'ahi sahiram em marcha civica pelas ruas da cidade, com a musica *União dos Artistas* e levantando, entusiasticas saudações aos benemeritos patriotas do Governo, de nossa representação, aos engenheiros Caiheiros da Graça, Moraes, etc.

A cidade illuminou-se toda nos trez dias.

No dia 21 houve sessão solenne na Intendencia onde, aberta a sessão pelo democrata cidadão Luiz de Ma alhões, orou brilhantemente o intendente Aranha Dantas, Falarão também sobre o assumpto os Drs. Paulino de Carvalho, digno Juiz de Direito da comarca, Alvarenga Messeder e o emérito medico Dr. Carlos da Fonseca, que arrebatou todo o auditorio com a sua palavra facil, poetica e cheia d'entusiasmo.

O Sr. Presidente encerrou a sessão saudando aos municipios do sul do Estado.

Aos vivas ao Generalissimo Deodoro, Governo Provisorio, Dr. Lauro Muller, Raulino Horn, Campos, Dr. Luiz Delfino, Dr. Lacerda Continho, Dr. Schmidt, Esteves Junior, o Governador do Estado, Calheiros da Graça, Moraes, Fabio do Rêgo, Municipios do Sul do Estado, povo Lagunense e ao corpo commercial, desfilou a marcha aux flambeaux pelas ruas da cidade, na Intendencia, o corpo commercial, os clubs republicanos e grande massa popular, indo na frente a banda musical *União dos Artistas*. A marcha foi dirigida pelos dignos cidadãos Luiz Nery, Cunha e João Teixeira.

Percorrida toda a cidade que estava dignamente illuminada, entraram os manifestantes no congresso Lagunense, onde profuso copo d'agua foi offerecido pelo corpo commercial.

Ali fizeram-se ouvir diversos oradores sempre correspondidos com grande entusiasmo.

No dia 22 um esplendoroso baile, no theatro desta cidade, foi offerecido pelo commercio ao povo.

Os salões repletos, onde o bello sexo lagunense com sua presença sempre distincta vinha dar o maior realce a festa, estavam dignamente illuminados.

Em crescente entusiasmo seguiram-se as danças, que prolongaram-se até as 3 horas da manhã de 23 retirando-se todos satisfeitos e gratos aos promotores da festa e a honrada comissão que os representara.

Escusado seria dizer que o Cunha multiplicou-se, e, ma-

is uma vez demonstrou, juntamente com o João Teixeira, que para uma festa ser brilhante ha necessidade de suas presenças e dedicções.

Fazemos sinceros votos para que a união havida nos festejos da garantia de juro aos melhoramento de nossa barra seja eterna, e, que esta barra, causa de nosso atrazo, traga no bojo de seus melhoramento, e progresso, a civilização necessaria, para de uma vez, unir-se em um só corpo todo este bom povo lagunense, tendo somente por alvo dos esforços unidos de seus filhos, o adiantamento de nossa terra, o derramamento da instrucção aos nossos patricios e a felicidade commum de todos os brasileiros. Eis os nossos sinceros votos.

Vias Férreas

Os Allemães, que adorão a estatística, e fazem muito bem, organizaram um curioso trabalho sobre a viação ferroviaria comparada de todos os paizes do mundo. Medirão as diferentes estradas de ferro e calcularam a extensão correspondente em cada nação a um habitante.

O primeiro lugar, na Europa, compete á França, onde ha 92 centímetros de trilhos para cada habitante; na Alemanha o algarismo desce a 85; e 48 na Gran-Bretanha. Os paizes scandinavos, e mesmo a Suíça, onde ha montanhas inacessiveis, figurão brilhantemente, attento á natureza do seu territorio. Na Grecia ha somente 33 centímetros de trilhos para cada habitante; 41, em Portugal.

A America, do Norte leva clara vantagem á velha Europa. Na União Americana cada habitante tem 4 metros; e no Canada, 42 metros e 4 cent. A Asia fic a muito longe: cada japneez só tem centímetros de trilhos.

Em 1887, calcula ainda a estatística allemã, o com-

primeto total das vias ferroviarias no mundo ora 571,7 kilometros, isto é, mais de 70 vezes o circuito da terra, se considerarmos que a parte das estradas com 4 e quatro vias, cumpre contar que a cinta defensiva constituída pelos trilhos faz de 28 a 60 vezes a volta do globo—muito mais necessario para ir da terra lua.

ALEXANDRIA

Chegou e sahio de nosso porto este bello vapor, primeiro dos que a empresa Maritima de Navegação mandou construir para a navegação entre a Capital Federal e os Estados do nosso paiz.

Diz O Paiz.

Foi construido em Glasgow, tem o casco de aço com revestimento de teca da Ind.

Tem 163—5 pés de comprimento entre perpendicular 28—1 de boca; 11—7 de profundidade. Sua tonelagem líquida de 317—18, a bruta 524—de coberta 398—15. E a máquina triplice expansão, tem a força de 400 cavallos, fazendo 114 rotações por minuto.

Sua marcha regular é de milhas por hora.

Aproveita este vapor o mo da combustão para, condensado em reservatorio, produzir o gaz para iluminação.

Comporta 20 passagens de 1ª classe e 30 de 2ª, camarotes elegantes e ventilados. Em seus pontes podem ser transportados 8.000 caxas de 60 kilos.

O distincto cavalheiro Diogo Santos e o digno comandante do vapor o *Clay* Lagôa offereceo ao commocio e as pessoas que visitarem o navio um esplendido checon, sendo erguido dos brindes pelos cidadãos. Dr. Messeder, Machado, sa, Aranha Dantas, Barreiros, Rolim e Velloso, Martins a Companhia Maritima, aos Senhores Moreira, Pinho, Santos, Commandante Lagôa, e aos que concorrem para o progresso dos municipios. Respondeo o do

to commerciante Diogo Santos saudando as diversas pessoas presentes e agradecendo as saudações havidas.

Ainda foram saudados os cidadãos Luiz de Magalhães, Com. Carneiro, Aranha Dantas, Machado, Pinho, Fernando Teixeira, Francisco Cabral e outros, bem como a imprensa e a união de todos os brasileiros em torno do progresso nacional.

Supremo Tribunal Federal

Para este tribunal foram nomeados os cidadãos: Visconde de Tabará, Joaquim de Toledo Piza e Almeida, Barão de Lacerda, conselheiros Olegário Herculano de Aquino e Castro, Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, Antonio de Souza Mendes, Luiz Corrêa de Queiroz Barros, Ignacio José de Mendonça Uchôa, Joaquim Francisco de Faria, José de Araujo Freitas Henriques, Tristão Alencar Araripe, João José de Andrade Pinto, desembargador Joaquim da Costa Barradas, Dr. Bernardino do Campos e Barão de Sobral.

Theozauraria da Fazenda

—Dia 19. Polydonio E. da Silva Pessoa. — A' secção do contencioso para os fins devidos.

—José Firmino da Silva Leal. — A' secção do contencioso para os fins devidos.

Por estes despachos acham-se os nossos amigos Polydonio e Leal providos effectivamente nos cargos, que dignamente tem occupado.

Diz o *Jornal do Commercio* do Desterro o seguinte:

«Consta que foi assignado um decreto incorporando ao patrimonio nacional os bens dotaes do sr. Conde d'Eu, consistentes em

terras nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Consta mais que o governo, antes de deliberar definitivamente sobre este assumpto, ouviu grande numero de abalizados jurisconsultos, que deram parecer de accordo com esta resolução.

Abriu-se, no dia 15 do corrente, o Congresso Nacional, comparecendo grande numero de senadores e deputados, presidindo o sr. senador Felicio dos Santos e servindo de se retario os srs. Matta Machado, Elyseu Martins, Alvaro Botelho e Theodoro Souto. A mensagem do generalissimo Deodoro, que é uma peça importantissima, foi entregue ao Congresso pelo secretario geral do Governo Provisorio e lida pelo primeiro secretario do congresso Matta Machado e pelo 2º Elyseu Martins.

Encarregado pelo digno Governador deste Estado, o nosso amigo Dr. Alvaranga Messeder, para fazer o orçamento dos melhoramentos necessarios a estrada de rodagem que liga as estações de Orleans, Pedras Grandes e Tubarão, acaba de cumprir sua honrosa missão, chegando aqui no dia 22 do corrente.

Casou-se no dia 22 do corrente, a Exmª. Sra. D. Geraldina Barreto, dilecta filha do Sr. Antonio Barreto, com o sr. Felipe Santiago, digno inspector de linha da ferro-via D. Thereza Christina, sendo testemunhas nos actos civil e religioso os cidadãos Roberto Schaeffer, engenheiro ajudante da mesma ferro-via e Alexandre Barreto, agente da estação de Orleans.

A' noite houve deslumbrantes irées.

Felicitações e parabens aos noivos.

Vae ser finalmente construida uma catedral para a barra desta cidade.

TANTALO

*Quando me encontro tremulo ao teu lado,
Dispo-te... e ao ver-te inteiramente nua,
Cheio de pasmo, o meu olhar recua
Mudo, febril, extatico, assombrado...*

*E vas lambendo esse teu corpo amado
N'uma colubina que estua,
Curva por curva, e pela espada tua,
Como um reptil enroscando-se abrasado!*

*Sobe de novo... e ciuge te o pescoço...
Morde te o seio... e em tumido alcorogo
Suga-te a bocca, inunda-te a pupilla!*

*Enquanto anceia e aperta-te nervoso,
Olhas-me, oh flor, extatico de gozo,
—Fria, serena, gelida e tranquilla!*

RODOLPHO DE FARIA

Continuam com actividade os trabalhos dos melhoramentos da estrada de rodagem entre Pedras Grandes, Azambuja, Urussanga e Graciamina.

Com excellentes plano e bem dirigida, esta estrada vai transformar-se em belissima via de comunicação.

A colonias vão ter agora uma verdadeira estrada de rodagem, e não pouparemos elogios a comissão della encarregada, bem como aos empreiteiros, que a estão construindo.

O que é necessario, e que contamos ser prevenido, é a conservação da mesma estrada. É axiomatico que a melhor estrada, sem conveniente conservação, não passa de um cancro roedor nos cofres publicos e á paciencia popular.

Ao dr. Joaquim Gonçalves Guillon foi concedido 150,000 hectares de terras devoluas no Araranguá, para a localisação de 5,000 familias de imigrantes em 5 nucleos de 30,000 hectares cada um, de accordo com a lei de 28 de Junho do corrente anno.

Em officio de 6 do corrente, diz a «Gazeta do Sul», o sr. Governador do Estado louva ao sr. João Pamphilio de Lima Ferrei-

ra, pelo zelo e intelligencia que revelou nos trabalhos da comissão de que foi incumbido, a de examinar as queixas apresentadas pelos colonos introduzidos pela sociedade colonizadora de Hamburgo de 1849 e tambem de estudar e fixar a quantidade de herve mate do Paraná, que tem saído pelo porto de S. Francisco.

Essencia! será lizer que acompanhamos de coração a justiça feita ao distincto funcionario, a quem comprimos.

UM PREMIO

Para o alumno do Lyceo de Artes e officios, da capital, que melhor prova der de sua applicação.

Transporte.	17\$000
José Leal.	2\$000
Um anonymo.	1\$000
	20\$000

Este premio vai ser entregue ao director do Lyceo em nome dos signatarios, que resolveram dar-lhe o titulo de «Lapagesse», prestando, assim, homenagem ao merito que distingue o abalizado professor e patriótico director do mesmo Lyceu.

Dr. Lanre muller

Este nosso distincto representante e benemerito Gover-

nador faz parte da commissão, que em nome do congresso tem de formular o parecer sobre a Constituição da República Brasileira.

São seus dignos companheiros os cidadãos Ubaldino do Amaral e Lauro Sudré.

No vapor «Laguna» chegou o distincto engenheiro brasileiro Dr. José Joaquim da Silva Freire encarregado pela companhia Obras Hydraulicas dos estudos da barra da Laguna e do canal de junção.

O Dr. Silva Freire, que a pouco tempo, occupou com muito criterio, eminente lugar na directoria de obras publicas, que tem um nome conhecido e muito respeitado entre seus collegas no Brazil e na Europa, é uma das nossas glorias e seus pareceres são verdadeiros monumentos, que servem de consulta a seus collegas em diversos serviços.

Entregue a tão illustrado e competente profissional a obra, que para nós, é o maior desideratum, temos plena convicção que a Laguna terá um trabalho condigno, bem como os dous Estados da extrema sul, serão ligados por uma obra que honrará a seus autores.

Saudamos, cordialmente, ao distincto engenheiro, gloria da patria. O commercio desta cidade offereceo no dia 29 um baile ao digno cidadão, cedendo o congresso gentilmente seus salões e concorrendo para maior brilhantismo do festejo popular. No proximo numero daremos noticia circunstanciada da festa.

O sr. d. Pedro de Alcantara acha-se actualmente em Cannes, de onde seguirá para a Italia a passar o inverno.

Foram nomeados juizes seccionaes do districto fe-

deral o bacharel Aureliano de Campos e do Estado de S. Paulo o Dr. Antonio L. dos Santos Werneck.

FAECIMENTO

A 12 do corrente, as 5 horas da manhã, falleceo o Sr. D. Pedro de Lacerda, conde de Santa Fé, virtuoso bispo da diocese de Rio de Janeiro.

TUBARÃO

Pela Meza de Rendas Geaes daqui, foi entregue ao sr. João Cabral de Mello, presidente da Intendencia da cidade do Tubarão, a quantia de 10.000\$000 para ser applicada nos melhoramentos que precisam as estradas do mesmo municipio. Parabens ao Tubarão.

APPETIDINIS

Meza de Rendas

O Administrador desta Repartição faz sciente que os impostos sobre vendas de bebidas espirituosas e predios urbanos devem ser pagos até fins do mez de Dezembro proximo vindouro, sendo onerados com a multa correspondente os que deixarem de pagar.

Meza de Rendas da Laguna, 24 de Novembro de 1890.

O Administrador
Francisco S. M. Cravo.

João da Silva Medeiros tendo de retirar se brevemente desta cidade, pede aos seus devedores o obsequio de virem satisfazer seus debitos, no mais curto prazo possivel.

Tubarão 28 de Novembro de 1890.

CAIXA ECONOMICA

Movimento do mez de Novembro.

Entrada 6:042\$000

Retirada 300\$000

5:742\$000

Salto dos depositos até 29 de Novembro. 102:263\$336.

NA PONTISSIMA DA PONTA

QUEM?

O ARMAZEM DE FERRAGENS DE

GONZAGA & IRMÃO

Alli se encontra um grande e variado sortido de ferragens, chegado de fresco, e escolhido a capricho pelo socio Alfredo nas melhores casas do Deserto; como sejam: Bufes, orinoes, bacias e canecas esmaltadas, chapas de todos os tamanhos para fogão; tintas em massa e em pó, de todas as qualidades, oleo em latas em massa, já promptas, em latas pequenas, lampadas belgas e outras, bacias de ferro, grandes e pequenas, fio de linho para tarrafa, idem de algodão, pregos pontas de Pariz estôpares, zincados e de embutir, pinceis, serrotes de todos os tamanhos, enchadas, chaleiras, baldes, marmitas, caldeirões, fugideiras, caçarotas, plainas, machadinhas com cabo, talheres, vidro para janellas, parafusos, milets para quadros, dobradiças de todas as qualidades e tamanhos, moinhos de ferro francezes ferros a vapor, chumbo em barra, folhas de flandres, polvora em latinhas, arames, e muitos outros artigos, impossiveis de descrever-se.

TUDO POR PREÇO SEM COMPEIDOR

QUEM QUIZER VER E COMPRAR É IRÁ

Rua da Praia n. 36.

FUMO

SUPERIOR

em jacás vende-se a 1\$600 cada kilo. Pagando-se a dinheiro a vista desconta-se 10% e em ouro 25% na casa de

VIUVA ULYSSÉA & FILHO

O CIDADÃO

José Gavinho Apolinario, filho legitimo de João Gavinho Apolinario e Maria dos Prazeres, natural da Villa de Caminha Provincial do Minho reino de Portugal, faz saber que quer casar-se com D. Anna Maria de Bittencourt, filha legitima do finado José Luiz de Bittencourt, nascido e baptisada na Villa de Imberuhy, districto desta cidade